**PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE TOXOPLASMOSE NO MUNICÍPIO DE SOUSA- PARAÍBA**

## Tielly Geovana Lourenço SANTOS¹, Thais Ferreira FEITOSA², Vinicius Longo Ribeiro VILELA³, Vitória Rodrigues DURAND¹.

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba,

Campus Sousa.

² Professora, Doutora, Médica Veterinária, Docente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

³ Professor, Doutor, Médico Veterinário, Docente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

E-mail: tielly81@gmail.com

**RESUMO**

Este trabalho objetivou conhecer a percepção dos profissionais de saúde sobre a toxoplasmose, tendo em vista que eles são uma das mais importantes vias de disseminação de informações para a sociedade. Para o desenvolvimento, foi aplicado um questionário referente à zoonose aos enfermeiros e agentes comunitários de saúde que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana do município de Sousa, Paraíba. Verificamos uma deficiência dos profissionais, em capacitações no assunto, no qual 100% (6/6) das enfermeiras afirmam que não realizaram capacitação para a toxoplasmose e 71.8% (23/32) ACS (Agentes Comunitários de Saúde) também não receberam a capacitação e sobretudo com relação a transmissão e prevenção que quando questionados sobre as formas de transmissão, dos 32 entrevistados, 43,7% (14/32) acreditavam que fazer carinho/brincar com gatos é uma forma de transmissão e 34,4% (11/32) “não sabiam ou preferiram não opinar”; e sobre as orientações sobre toxoplasmose para gestantes durante o pré-natal as seis enfermeiras (100%) e 53,1% (17/32) dos ACS confirmarão que faziam, sendo um preocupante pois os mesmos afirmaram que não tinham tido treinamento para esclarecer dúvidas sobre esta doença.

**Palavras-chave:** Prevenção. Toxoplasmose. Transmissão.

**INTRODUÇÃO**

A toxoplasmose é uma das zoonoses mais comuns em todo mundo, causada pelo protozoário chamado *Toxoplasma gondii*, o homem pode contrair este parasito através de alimentos contaminados ingeridos crus ou malcozidos (carnes, embutidos, etc.), hortaliças, leite de cabra não pasteurizado, ovos, além de transplantes de órgãos e transfusão sanguínea (PERLIN; DE ÁVILA, 2009).

A política de prevenção primária é importantíssima e ela só é eficaz se os profissionais de saúde tiverem o conhecimento dos procedimentos corretos para o diagnóstico da toxoplasmose em gestantes (BRANCO; ARAÚJO; FALAVIGNA-GUILHERME, 2012). Sabendo da importância dos servidores da saúde na prevenção e tratamento da toxoplasmose, este trabalho teve como objetivo avaliar os conhecimentos dos profissionais de saúde do serviço público, sobre a toxoplasmose na cidade de Sousa, Paraíba.

**METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado como uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Sousa na Paraíba. Foi realizada a aplicação de dois questionários semiestruturados (sendo um para enfermeiros (as) e outro para técnicos e agentes comunitários de saúde) relacionados ao conhecimento e às condutas no que se refere a toxoplasmose (capacitações, agente etiológico, transmissão, riscos na gestação, diagnóstico e prevenção).

Os questionários foram aplicados a seis enfermeiras e 32 agentes comunitários de saúde (ACSs) e técnicos de enfermagem, foram alvo de coleta de dados oito postos de saúde, os quais foram, o PSF IV sorrilândia I, PSF V sorrilândia II, PSF estação, a unidade integrada que era composto por três setores (PSF VIII zú silva, PSF IX nossa senhora de Fátima e PSF XVII bancários), PSF XIII centro e o PSF XII Guanabara.

**RESULTADOS/DISCUSSÃO**

No quesito capacitação os resultados da pergunta, “Já participou de curso/treinamento sobre toxoplasmose?” todos os seis enfermeiros responderam nenhuma capacitação e 71.8% (23/32) ACS (Agentes Comunitários de Saúde) também afirmaram que não receberam a capacitação. Podendo ser ressalta a importância da capacitação desses profissionais pois, segundo SOUSA, (2014), é de suma importância da atuação dos profissionais de saúde em todos os processos da gestação, inclusive na detecção, orientação e conduta a ser tomada mediante o diagnóstico de toxoplasmose no transcorrer da gestação.

A percepção dos ACS quanto as formas de transmissão e prevenção da toxoplasmose dos 32 entrevistados, 43,7% (14/32) acreditavam que fazer carinho/brincar com gatos é uma forma de transmissão e 34,4% (11/32) “não sabiam ou preferiram não opinar”; nos enfermeiros a proporção foi de 16,6% (1/6) o mesmo valor nos dois quesitos. Segundo Campbell (2017), diz que ter um gato em casa não necessariamente fornece um risco de contrair a toxoplasmose se medidas preventivas forem tomadas como não os alimentar com carnes cruas ou mal cozidas, remover suas fezes diariamente e impedi-los de caçar.

E sobre as orientações sobre toxoplasmose para gestantes durante o pré-natal as seis enfermeiras (100%) e 53,1% (17/32) dos ACS informaram que no seu posto de trabalho eram feitas, sendo ainda um número baixo de profissionais instruindo as grávidas. A orientações devem ser feitas mesmo a gestante não tendo sorologia positiva para a toxoplasmose, pois segundo WATANABE, et al (2020), é ressaltado também a importância de que as gestantes sejam submetidas a testes sorológicos para T. gondii no primeiro trimestre que não seja reagente se torna fundamental as orientações para a prevenção primária e que deve ser repetido o teste no segundo e terceiro trimestres de gestação

**CONCLUSÕES**

Conclui-se que o nível de conhecimento geral dos profissionais de saúde das UBSs sobre a doença, principalmente no que se refere a sua transmissão e prevenção são considerados baixos e que cursos de atualização e capacitação são imprescindíveis para que esses profissionais possam atender o público da melhor forma possível.

**REFERÊNCIAS**

DE ÁVILA, VANESSA PERLIN FERRARO. Toxoplasmose felina: revisão de literatura. 2009.

BARBOSA, Maria Joyce da Silva. Percepção dos profissionais de saúde da Atenção Básica sobre toxoplasmose no município de Areia–Paraíba. 2020.

CAMPBELL, Ludmyla Marques et al. DESVENDANDO A TOXOPLASMOSE. In: **Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**. 2017.

SOUSA, Jayra Adriana da Silva et al. Toxoplasmose na gravidez: percepção de enfermeiros e gestantes no pré-natal da atenção básica. 2014.

WATANABE, Michelle Igarashi et al. Conhecimento geral de toxoplasmose gestacional e congênita em gestantes atendidas pela saúde pública em Cuiabá-MT. **Biosaúde**, v. 22, n. 1, p. 1-13, 2020.